

# Acordo Ortográfico (1990)

## MUDANÇAS NO PORTUGUÊS DO BRASIL

ALFABETO	Como era	NOVA REGRA:	Como será
O alfabeto era formado por <b>23</b> letras, mais as letras chamadas de 'especiais' <b>k, w, y</b> .		O alfabeto é formado por <b>26</b> letras.	As letras <b>k, w, y</b> fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.

TREMA	Como era	NOVA REGRA:	Como será
agüentar, conseqüência, cinqüenta, qüinqüênio, freqüência, freqüente, eloqüência, eloqüente, argüição, delinqüir, pingüim, tranqüilo, lingüiça		O trema é <b>eliminado</b> em palavras portuguesas e aportuguesadas.	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguíça

O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: **Müller, mülleriano, hübneriano**.

ACENTUAÇÃO	Como era	NOVA REGRA:	Como será
assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebreia, bóia, paranóia, jibóia, apóio (forma verbal), heróico, paranóico		<b>Não</b> se acentuam os ditongos abertos <b>-ei</b> e <b>-oi</b> nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico

- O acento nos ditongos **-êi** e **-ói** permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: **herói, constrói, dói, anéis, papéis, anzóis**.
- O acento no ditongo aberto **-êu** permanece: **chapéu, véu, céu, ilhéu**.

enjôo (subst. e forma verbal), vôo (subst. e forma verbal), corôo, perdôo, côo, môo, abençôo, povôo		<b>Não</b> se acentua o hiato <b>-oo</b> .	enjoo (subst. e forma verbal), voo (subst. e forma verbal), coroo, perdo, coo, moo, abençoo, povoo
crêem, dêem, lêem, vêem, descêem, relêem, revêem		<b>Não</b> se acentua o hiato <b>-ee</b> dos verbos crer, dar, ler, ver e seus derivados (3ª p. pl.).	creem, deem, leem, veem, descreeem, releem, reveem
pára (verbo), péla (subst. e verbo), pêlo (subst.), pêra (subst.), péra (subst.), pólo (subst.)		<b>Não</b> se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	para (verbo), pela (subst. e verbo), pelo (subst.), pera (subst.), pera (subst.), polo (subst.)

- O acento diferencial permanece nos homógrafos: **pode** (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e **pôde** (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).
- O acento diferencial permanece em **pôr** (verbo) em oposição a **por** (preposição).

argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, obliquê		<b>Não</b> se acentua o <b>-u</b> tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de <b>-g</b> ou <b>-q</b> e seguido de <b>-e</b> ou <b>-i</b> (grupos que/quí e gue/guí).	argui, apazigue, averigüe, enxague, oblique
baiúca, boiúna, cheiúno, saiúna, feiúra, feiúme		<b>Não</b> se acentuam o <b>-i</b> e <b>-u</b> tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	baiuca, boiuna, cheiinho, saiinha, feiura, feiume

### CONTE SEMPRE COM NOSSA ESTRUTURA DE ATENDIMENTO:

SALAS DE PROFESSORES NAS PRINCIPAIS CIDADES BRASILEIRAS  
 NOSSOS SITES: [www.editorasaraiva.com.br](http://www.editorasaraiva.com.br) OU [www.atualeditora.com.br](http://www.atualeditora.com.br)  
 E-MAIL: [atendprof@editorasaraiva.com.br](mailto:atendprof@editorasaraiva.com.br) OU [atendprof@atualeditora.com.br](mailto:atendprof@atualeditora.com.br)

(11) 3613-3030 – Grande São Paulo  
 0800-0117875 – Demais Localidades



USO DO HÍFEN	Como era	NOVA REGRA:	Como será
ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arqui-romântico, arqui-rivalidade, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sístole, extra-seco, infra-som, infra-renal, ultra-romântico, ultra-sonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível		<b>Não</b> se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por <b>r</b> ou <b>s</b> , devendo essas consoantes se duplicarem.	antessala, antessacristia, autorretrato, antissocial, antirrugas, arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, autossugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extrarregimento, extrassístole, extrasseco, infrassom, infrarrenal, ultrarromântico, ultrassonografia, semirreal, semissintético, suprarrenal, suprassensível
<ul style="list-style-type: none"> <li>O uso do hífen <b>permanece</b> nos compostos em que os prefixos <b>super</b>, <b>hiper</b>, <b>inter</b>, terminados em <b>-r</b>, aparecem combinados com elementos também iniciados por <b>-r</b>: hiper-rancoroso, hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente, super-revista etc.</li> </ul>			
auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, semi-obscuridade, supra-ocular, ultra-elevado		<b>Não</b> se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal <b>diferente</b> .	autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaaberto, semiautomático, semiárido, semiembriagado, semiobscuridade, supraocular, ultraelevado
<ul style="list-style-type: none"> <li>Esta nova regra normatiza os casos do uso do hífen entre vogais diferentes, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: antiaéreo, antiamericanismo, coeducação, agroindustrial, socioeconômico etc.</li> <li>O uso do hífen <b>permanece</b> nos compostos com prefixo em que o segundo elemento começa por <b>-h</b>: ante-hipófise, anti-herói, anti-higiênico, anti-hemorrágico, extra-humano, neo-helênico, semi-herbáceo, super-homem, supra-hepático etc.</li> </ul>			
antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiinimigo, arquiirmandade, microondas, microônibus, microorgânico		<b>Emprega-se</b> o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal <b>igual</b> .	anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-imperialista, arqui-inimigo, arqui-irmandade, micro-ondas, micro-ônibus, micro-orgânico
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estes compostos, anteriormente grafados em uma única palavra, escrevem-se agora com hífen por força da regra anterior.</li> <li>Esta regra normatiza todos os casos do uso do hífen entre vogais iguais, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: auto-observação, contra-argumento, contra-almirante, eletro-ótica, extra-atmosférico, infra-assinado, infra-axilar, semi-interno, semi-integral, supra-auricular, supra-axilar, ultra-apressado etc. (Nestes casos, o hífen permanece.)</li> <li>No caso do prefixo <b>co-</b>, em geral, não se usa o hífen, mesmo que o segundo elemento comece pela vogal <b>o</b>: cooperação, coordenar.</li> </ul>			
manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista, pára-lama, pára-brisa, pára-choque, pára-vento		<b>Não</b> se emprega o hífen em certos compostos em que se perdeu, em certa medida, a noção de composição.	mandachuva, paraquedas, paraquedista, paralama, parabrisa, parachoque, paravento
<ul style="list-style-type: none"> <li>O uso do hífen <b>permanece</b> nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica, mantendo acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, mal-me-quer, bem-te-vi, formiga-branca etc.</li> </ul>			
Observações gerais			
<ol style="list-style-type: none"> <li>O uso do hífen <b>permanece</b>:                     <ol style="list-style-type: none"> <li>nos compostos com os prefixos <b>ex-</b>, <b>vice-</b>, <b>soto-</b>: ex-marido, vice-presidente, soto-mestre;</li> <li>nos compostos com os prefixos <b>circum-</b> e <b>pan-</b> quando o segundo elemento começa por <b>vogal</b>, <b>m</b> ou <b>n</b>: pan-americano, circum-navegação;</li> <li>nos compostos com os prefixos tônicos acentuados <b>pré-</b>, <b>pró-</b> e <b>pós-</b> quando o segundo elemento tem vida própria na língua: pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação.</li> <li>nos compostos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como <b>-açu</b>, <b>-guaçu</b> e <b>-mirim</b>, quando o primeiro elemento acaba em vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica entre ambos: amoré-guaçu, manacá-açu, jacaré-açu, Ceará-Mirim, paraná-mirim.</li> <li>nos topônimos iniciados pelos adjetivos <b>grão</b> e <b>grã</b> ou por forma verbal ou por elementos que incluam um artigo: Grã-Bretanha, Santa Rita do Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos etc.</li> <li>nos compostos com os advérbios <b>mal</b> e <b>bem</b> quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por <b>vogal</b> ou <b>-h</b>: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado. Entretanto, nem sempre os compostos com o advérbio <b>bem</b> escrevem-se sem hífen quando este prefixo é seguido por um elemento iniciado por consoante: bem-nascido, bem-criado, bem-visto (ao contrário de malnascido, malcriado e malvisto).</li> <li>nos compostos com os elementos <b>além</b>, <b>aquém</b>, <b>recém</b> e <b>sem</b>: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-casados, sem-número, sem-teto.</li> </ol> </li> <li><b>Não</b> se emprega o hífen nas locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais): cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cor de vinho, ele próprio, à vontade, abaixo de, acerca de, a fim de que etc.                     <ul style="list-style-type: none"> <li>São exceções algumas locuções já consagradas pelo uso: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.</li> </ul> </li> </ol>			